

UNIFICAÇÃO

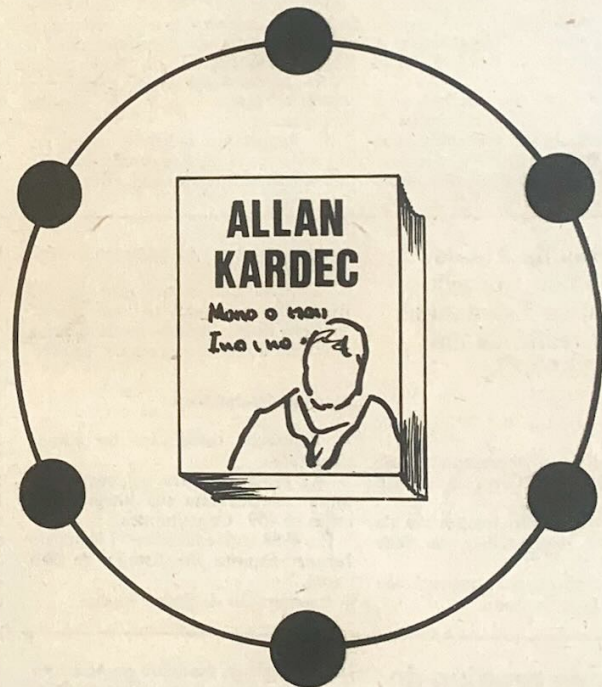
Órgão Oficial de Comunicação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - Entidade Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da FEB - Federação Espírita Brasileira.

ANO XXXVI - n° 360 - FEVEREIRO/MARÇO-1988

Kardec e a União dos Espíritas

O movimento de unificação cada vez mais se fortalece. As Sociedades Espíritas unem-se, vivenciando a fraternidade. Kardec antevendo o grande edifício que seria construído, lançou suas bases. Veja o que o condificador escreveu sobre: direção coletiva, divergências de idéias, vontade da maioria, o consenso, os Centros Espíritas como laboratórios do Mundo Invisível

Página 5



Calendário de Atividades Estaduais da USE

Marque na agenda e esteja presente

página 8

20 Anos de Transplantes de Coração

3700 transplantes, realizados em todo mundo

O que fala a ciência

O que falam os espíritos

página 4

USE esclarece Revista "Veja" e ao jornal "Folha de São Paulo"

página 3

Mocidades Espíritas

Mediunidade, reencarnação, educação, e reforma íntima são os temas de estudo das confraternizações

página 8

EDITORIAL

Educação Espírita é um tema cada vez mais refletido e debatido pelos espíritas, não só através de palestras, como também, através de troca de experiências, análise de casos concretos à luz do Espiritismo.

A USE e seus diversos ÓRGÃOS da Unificação (UDEs, UNIMES, UMEs e CREs) promoveram e promovem conferências, semanas espíritas, e encontros sobre Educação, Família e o Centro Espírita.

Este fato deve ser salientado como motivo de muita alegria, pois, pouco a pouco, há a conscientização da importância fundamental da Educação.

Em "O Livro dos Espíritos" em inúmeras respostas e comentários o assunto é destacado. Fénelon na questão 917, assegura "A educação se for bem compreendida será a chave do progresso moral".

O primeiro local que recebemos ou transmitimos a educação é a Família.

Esta verdade, que é percebida cada vez mais pelos espíritas, já foi compreendida por alguns segmentos da

sociedade e, infelizmente, também, por aqueles que vêem o ser humano apenas sujeito ao consumo.

A desestruturação da família não é a ingenuamente estimulada por diversos programas da TV. Faz parte da "coisificação" do ser humano e da destruição da primeira forma de proteção do indivíduo e do descrédito do seu primeiro relacionamento.

Na questão 775 do mesmo livro, os espíritos asseveram que o resultado do relaxamento dos laços da família é a "recrudescência do egoísmo".

A busca da verdade, da finalidade do "ser", começa neste primeiro núcleo. A substituição do "amor" que abriga, apenas, o interesse pessoal, defendido pela sociedade de consumo, para o Amor-solidariedade, do Amor com bases na imortalidade do espírito é, também, tarefa urgente da Família Espírita.

É importante salientar que, em diversas reuniões, o assunto educação foi analisado tendo em vista casos

concretos. Aliás, não adianta, apenas, ficarmos num escritório lendo sobre educação e relacionamento, é necessário vivermos nossas idéias com nossos filhos, esposa e marido. É o Espiritismo visto na prática.

Temas como: comportamento espírita e as antipatias entre filhos; o espaço do pai, da mãe, dos filhos em casa; o afeto na família, o sexo, a eliminação dos preconceitos, o adolescente e tantos outros estão sendo debatidos no movimento espírita.

Teorizar sobre o Espiritismo é até tarefa fácil, um grande desafio é mudar de hábitos, à luz do Espiritismo, na própria família e na sociedade.

Pelas repercussões destes encontros percebe-se a vontade daninha com afins, para tentar resolver as grandes questões da formação dos filhos e do relacionamento entre a família, e entre este núcleo e a Sociedade.

A tarefa é grande, mas unindo experiências, à luz do Espiritismo, será mais fácil prosseguirmos.

Súmula da Ata da Reunião do Conselho Deliberativo Estadual da USE, realizada em 13.09.87.

Deliberações do CDE:

- 1- Aprovou a Ata da Reunião de 14.06.87
- 2- Empossou novos representantes da UNIME de Mogi das Cruzes e da UME de Santos.
- 3- Aprovou suspensão temporária da reunião para inauguração da Sede Própria.
- 4- Aprovou comissão para apuração de fatos na UME de Santos.

Súmula da reunião do CDE de 13/12/87

Deliberações:

- A) Empossou o Sr. Samuel Davidovitch como representante da UNIME de Itapeva;
- B) Empossou o Sr. João Otávio Veiga Rodrigues como representante suplente da UNIME de Campinas;
- C) Aprovou a proposta orçamentária apresentada pela Diretoria Executiva e o valor das novas contribuições apresentadas pela Diretoria Executiva e o valor das novas contribuições sociais para o ano de 1988 como segue: contribuição social mínima anual de CZ\$ 2.000,00; será em cota única, pagável até 28/02/88, de CZ\$ 2.000,00, de CZ\$ 2.800,00 ou CZ\$ 3.600,00, ou contribuição social feita em 4 (quatro) parcelas trimestrais em: 31/03/88 de CZ\$ 500,00, CZ\$ 750,00 ou CZ\$ 1.000,00; 30/06/88, de CZ\$ 500,00, CZ\$ 750,00 ou CZ\$ 1.000,00; 30/09/88, de CZ\$ 750,00, CZ\$ 1.000,00 ou CZ\$ 1.250,00; 31/12/88, de CZ\$ 750,00, CZ\$ 1.000,00 ou CZ\$ 1.250,00.
- D) Constituiu a Comissão Coordenadora da eleição da Diretoria Executiva da USE para o biênio 88/90, composta dos srs. Agostinho Andreoletti, Evany Figueira, André Luiz Gallembeck e Attilio Campanini;
- E) Aprovou a transformação do

5- Aprovou o novo Regimento Interno do CDE.

6- Concluiu que a tradução de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" feita por Roque Jacinto, resultou numa alteração do texto original de Kardec.

Assuntos Informativos

- 1- Exposição fotográfica foi adiada para 1988.
- 2- As propostas para a Constituinte foram enviadas em sua íntegra, para todos os 559 Constituintes.
- 3- Em 1988 será realizado o "I Simpósio Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo."
- 4- Inauguração da Sede Própria.

Departamento de Esperanto em Assessoria de Esperanto, com as finalidades de: a) divulgar a Doutrina Espírita entre os esperantistas, promover reuniões de espíritas esperantistas para a divulgação da Doutrina Espírita e, b) edição de mensagens e livros de conteúdo espírita em esperanto. F) constituiu comissão para estudar a Reforma Estatutária composta de Flávio Pereira do Valle, Marília de Castro, Joaquim Soares e André Luiz Gallembeck; G) Concedeu prazo improrrogável de 90 (noventa) dias para a conclusão do relatório da Comissão constituída em 13/09/87 para apurar assunto relativo a funcionamento de órgão.

INFORMAÇÕES

- A) Comissão do 7º Congresso Espírita Estadual continua em andamento a revisão dos trabalhos produzidos durante o congresso e brevemente será encaminhado à DE para as providências de publicação;
- B) Foi relembrado a Campanha Integração da Família, que comemora o seu 7º aniversário, pois foi aprovada pelo CDE em 14/12/80;
- C) UNIME Mogi Mirim - registrou o trabalho da Zonal Bloco B, em especial nas áreas de Orientação Doutrinária e Evangelização Infantil;
- D) 21ª UDE - realizou em 07/11/87 um encontro de dirigentes e registrou o recebimento do trabalho feito pela Zonal Bloco B;

Presença

UDEs: 3ª, 5ª, 6ª, 7ª, 9ª, 12ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª e 21ª. UNIMES/UMES: Americana, Araquara, Araras, Barretos, Bauru, Caçapava, Campinas, Guarulhos, Jacarei, Limeira, Lorena, Matão, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Ribeirão Preto, Sta. Bárbara do Oeste, Sto. André, Santos, S. João da Boa Vista, S. José dos Campos, São José do Rio Preto, Sorocaba e Taubaté. Inicialmente patrocinadoras e especializadas: Liga Espírita do Estado de São Paulo, Sinagoga Espírita Nova Jerusalém, Instituto Espírita de Educação e Associação Médica Espírita de São Paulo.

E) UNIME Fernandópolis - deu informações gerais sobre o trabalho na região.

F) Liga Espírita do Estado de S. Paulo - parabenizou a todos pela obtenção da sede própria e demais conquistas, conclamando a todos que continuam no trabalho;

G) UNIME de Guarulhos - reforçou a necessidade do posicionamento da USE frente às deturpações nas traduções das Obras Básicas.

H) UNIME Mogi das Cruzes - realizou a Feira do Livro Espírita nos dias 14, 15, 21 e 22/11/87.

I) 5ª UDE - realizará no dia 20/12/87 uma Feira do Livro Espírita;

J) UNIME Campinas - parabenizou pela criação da Assessoria de Esperanto.

PRESENCIA

Liga Espírita do Estado de São Paulo, Sinagoga Espírita Nova Jerusalém, Instituto Espírita Educação, Associação Médico-Espírita do Estado de São Paulo.

UNIMES/UMES: Americana, Araraquara, Bauru, Bebedouro, Birigui, Caçapava, Fernandópolis, Guarulhos, Itapeva, Itu, Jacarei, Jau, Lins, Matão, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Piracicaba, Presidente Wenceslau, St. Anastácio, Santos, S. João da Boa Vista, S. José dos Campos, Sorocaba, Taubaté.

UDEs: 3ª UDE, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 9ª, 12ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª.



ANO 36

Veículo Oficial de Comunicação da USE - UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Rua Gabriel Piza, 433 - Santana Caixa Postal nº 3.861 - CEP 01.051 Telephone: (011) 883.3615 São Paulo - SP

CGC 43.305.762/0001-09

Journalista Responsável: Natalino D'Oliveiro (MTP - 8.638)

Distribuição: Secretaria Geral da USE Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob o nº 183.663, de 11 de Abril de 1.956 e, de acordo com a Lei Federal nº 2.083, de 12/11/53, combinado com o Decreto Federal nº 1.244, no Cartório do 1º Ofício da Capital de São Paulo.

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE

Presidente

NEDYR MENDES DA ROCHA

1º Vice-Presidente

FLÁVIO PASQUINELLI

2º Vice-Presidente

MARILIA DE CASTRO

Secretário Geral

CARLOS TEIXEIRA RAMOS

1º Secretário

ALBERTO JOSÉ GEMELGO FILHO

2º Secretário

JOAQUIM SOARES

3º Secretário

ANTONIO CÉSAR PERRI DE CARVALHO

1º Tesoureiro

ATTILIO CAMPANINI

2º Tesoureiro

WALDEMAR FABRIS

Director de Patrimônio

CARLOS CIRNE

DEPARTAMENTOS

- Orientação Doutrinária

ABEL GLASER

- Evangelização Infantil

CAROLINA FLOR DA LUZ MATOS

- Artes

JEANNE D'ARC DE CASTRO

Orientação Administrativa e Jurídica

FLÁVIO PEREIRA DO VALLE

- Educação Espírita

CLODOALDO DE LIMA LEITE

- Finanças

PAULO TOLEDO MACHADO

Serviço Assistencial Espírita

MARIA APPARECIDA VALENTE

- Mocidade

JOEL BARBOSA

- Livro

AMÉLIO FABRÃO FABBRO FILHO

Noticiário - Todos os Órgãos da USE e entidades espíritas unidas devem enviar matéria relativa às atividades doutrinárias de interesse do Movimento de Unificação, de modo resumido e claro.

Colaboração - Todos os confrades podem colaborar. A matéria deverá ser compatível com os princípios básicos da Doutrina Espírita e, ao mesmo tempo, compatível com a filosofia da USE. Os trabalhos deverão ser datilografados em três espaços, num só face do papel e não ultrapassar três folhas do tamanho ofício. Os originais não publicados não serão devolvidos.

ASSINATURA ANUAL

Brasil CZ\$ 100,00

Número avulso CZ\$ 10,00

USE ESCLARECE REVISTA "VEJA" e "FOLHA DE SÃO PAULO"

USE, União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, esclarece a opinião pública sobre a Doutrina Espírita. A USE cumpre, assim, uma de suas importantes finalidades. A seguir transcrevemos publicações da Revista "Veja" e da "Folha de São Paulo".

ESPIRITISMO - REVISTA "VEJA"

Na reportagem "O terceiro nocaute", da edição nº 1007, consta a expressão "linhagem do baixo espiritismo", como comparação aos sucessivos "ministro da Fazenda do PMDB". Convém esclarecer que não existe um "baixo espiritismo". O Espiritismo, codificado pelo francês Allan Kardec, é único, estando seus postulados definidos, principalmente em "Livros dos Espíritos." Ressaltamos ainda que o Espiritismo não é uma doutrina mística, pois seu aspecto religioso é uma decorrência da pesquisa científica e filosófica.

Nedyr Mendes da Rocha, presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - SP.

Espiritismo - Folha de São Paulo.

"Reportando-nos à carta do sr. Élbio Rodrigues Dias, publicada nessa seção, na edição do último dia 28/01, esclarecemos que: a) o Espiritismo é uma doutrina de aspecto científico, filosófico e religioso, tendo por base moral os ensinamentos de Jesus; portanto, uma doutrina cristã; b) o

Espiritismo, tal como foi codificado por Allan Kardec, não aceita na sua prática imagens nem possuiu "divindades" ou ídolos; c) "O Evangelho Segundo o Espiritismo" é uma das obras básicas da Doutrina Espírita que traduz, na sua pureza original, os ensinamentos de Jesus. Com certeza o missivista fez confusão com doutrinas afro-brasileiras que adotam o sincretismo religioso em suas práticas, nada tendo em comum com o Espiritismo."

Nedyr Mendes da Rocha, presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (São Paulo, SP) Folha S. Paulo 04/02/88.

Participe você também da campanha de esclarecimento. Qualquer distorção nos meios de comunicação sobre Espiritismo, FALE COM A USE - Fone: (011) 290-8108.

USE - Entidade Coordenadora e representativa do Movimento Espírita Estadual.

NOTÍCIAS

"LAR DE JESUS" DE CAPIVARI

O Centro Espírita "João Moreira", de Capivari, mantenedor do "Lar de Jesus", está construindo sua nova sede na Vila Balan. O Lar terá capacidade para 30 crianças em regime de internato.

O citado Centro ainda mantém as seguintes atividades: programa espírita na Rádio Cacique, Clube do Livro Espírita ABC do Interior, Livraria Espírita, e a



Gráfica e Editora do Lar/ABC do Interior que já conta com 26 livros publicados, alguns em 4ª edição.

PROGRAMA "LUZES NO CAMINHO"

É apresentado aos domingos, há 25 anos, a partir das 19 horas, o programa espírita "Luzes no Caminho" pela Rádio Cacique de Capivari.

PROJETO ESPIRARTE

Shows e peças teatrais serão apresentadas no "Anfiteatro do Centro Espírita Nosso Lar" sito à R. Duarte de Azevedo, nº 691, Santana - CEP 02036. No 3º domingo de cada mês às 18 e 20hs.

Assista: Arte com temática espírita, coordenação do Departamento de Arte da USE.

C.R.E. SÃO PAULO

O C.R.E. São Paulo realiza 12.03 às 19:30hs na FEESP o debate: Visão Espírita sobre "Aids". Os debatedores são Dr. Antonio Cesar Perri de Carvalho e Dr. Osvaldo Magro Filho.

COMETA

As mocidades de Tatuapé promoverão a tradicional e fraterna confraternização, COMETA, no dia 20 de março. O tema "Estar de bem com a Vida". Oradora: Marília de Castro

LIVRARIA DO SOL: Livros Espíritas mais perto dos Jundiaenses

Jundiaí já possui uma livraria onde se pode encontrar grande diversidade de obras espíritas. É a LIVRARIA DO SOL, fruto do idealismo e da iniciativa de dois jovens espíritas, o Edgar Salinas Pires e sua esposa, Rita Foelker.

"Há um bom tempo, pensamos num local para trabalhar predominantemente com a literatura espírita, o que só agora pudemos realizar. O livro espírita, ao contrário do que muita gente pensa, tem uma penetração incrível..."

A divulgação do Espiritismo é uma tarefa gratificante e, com este

RODA DE ARTE

Novo programa na Rádio "Boa Nova" - AM 1450. Sempre no último sábado do mês das 12 às 13hs.

Um programa sobre arte, que os artistas espíritas têm produzido.

BOLETIM MÉDICO ESPÍRITA Nº 5

O Boletim Médico Espírita, nº 5, contém uma análise do livro "Evolução em Dois Mundos", apresentada em Ciclo de Estudos, pelo neurologista Dr. Paulo Bearzoti.

Pedidos à Rua Maestro Cardim, 887 - 1º andar - CEP 01323 - Paraíso - São Paulo - Brasil.

CENTRO ESPÍRITA "MARIANA BRUCK"

O Centro Espírita Mariana Bruck, mudou de endereço. Está se reunindo em nova sede à Rua dos Otônios, nº 428, bairro de Vila Clementino, Capital.



pensamento, e a diretriz de atingir o maior número possível de pessoas, os companheiros jundiaenses têm se esforçado bastante. Quem quiser conhecer a LIVRARIA DO SOL, pode se dirigir à R. Bom Jesus de Pirapora, 554, Jundiaí (Fone: (011) 437-6716), ou escrever, sendo que eles fornecem com descontos para Centros e UNIME's, nas compras acima de 10(dez) volumes.

Parabéns, Centro Espírita "Nosso Lar" - Casas "André Luiz"!

Substituindo a Revista André Luiz, o Centro Espírita "Nosso Lar" Casas "André Luiz", lançou o 1º fascículo, de "Problemas Atuais". Em forma de revista trouxe em seu primeiro número o tema — "Aborto: causas e consequências", analisado sob a ótica médica, social, jurídica e espírita.

O responsável pela pesquisa, redação e coordenação de textos foi Natalino D'Olive.

Um excelente trabalho! Congratulações também; ao coordenador do Conselho Doutrinário, Moacir Marcelino do Carmo e ao presidente da Casa, Francisco Juliano.

Só podemos ficar felizes com mais este veículo de divulgação do Espiritismo.

Os companheiros que quiserem o trabalho escrevam para R. Ezequiel Freire,



732/6, Santana - CEP 02034, ou pelo telefone 298-2732.

"REENCARNAÇÃO NO BRASIL"

O mais recente lançamento da Casa Editora o Clarim, de autoria do confrade Dr. Hernani Guimarães Andrade, de São Paulo, profundo estudioso do espírito e da Reencarnação, representa mais de 40 anos de laboriosos estudos e pesquisas,

destacando-se, inclusive, seu consagrado relacionamento com os mais eminentes cientistas da área do mundo inteiro, tanto diretamente como através de seus trabalhos e livros.

Foram relacionados oito casos verificados no Brasil, cujas evidências vem reforçar a tese das vidas sucessivas. Pedidos para a Cx. Postal, 09 - CEP 15.990 - Matão - SP



20 Anos de Transplantes Cardíacos

Antônio Cesar Perri de Carvalho

Na manhã do dia 3 de dezembro de 1967, um fato inédito causou muita sensação e estupefação. O dr. Christian Barnard realizava o primeiro transplante de coração, no Hospital Groote Schur, na Cidade do Cabo, na África do Sul. O coração da jovem Denise Darvall, vítima de um acidente, foi retirado de seu tórax quando ela foi considerada irrecuperável, e transplantado para o peito de Lois Washansky. Durante 18 dias, o coração transplantado bateu, sustentando a vida de Washansky e gerando muita expectativa e curiosidade.

O feito do dr. Barnard marcou uma época. Em nosso país, o primeiro transplante cardíaco foi realizado pelo dr. Euricles Zerbini, no Hospital das Clínicas de São Paulo, na noite do dia 25 de maio de 1968. Menos de seis meses do trabalho pioneiro do dr. Barnard, o Brasil também entrava na era dos transplantes de coração. João Ferreira da Cunha recebia o coração de Luis, um vigia vitimado em um acidente. Infelizmente, João, o boiadeiro, não resistiu à rejeição e faleceu 28 dias depois.

Outros transplantes foram realizados em diversos países, inclusive no Brasil. Mas, o fenômeno da rejeição acabava tirando a vida e a esperança dos transplantados.

Na atual década, com o desenvolvimento da ciclosporina, uma potente droga imunossupressora, os transplantes foram reativados. Em nosso país, os drs. Euricles Zerbini e Adib Jatene praticaram várias dessas intervenções. Vale o destaque que o dr. Zerbini, em junho de 1985, inaugurou uma nova série de transplantes, como Manuel - o caminhoneiro -, primeiro cardíaco a trocar de coração.

Ao mesmo tempo, surgiram outras opções. Em novembro de 1982, o dr. Devries, nos Estados Unidos, implantou um coração de plástico em Barney Clark, que viveu 112 dias. Sucederam-se outras intervenções similares, aperfeiçoando-se o processo da geração de impulsos.

Recentemente, em dezembro de 1987, ocorreu um jantar de gala em Oklahoma (EUA), sob a liderança do mais famoso cirurgião cardíaco do mundo, o dr. Denton Cooley (de Houston, EUA), festejando os 20 anos de transplantes cardíacos.

Durante este período já foram realizados 3.700 transplantes em todo o mundo, sendo que 1.400 foram do ano passado. A técnica para a cirurgia foi muito depurada e os medicamentos estão conseguindo controlar o fenômeno da rejeição.

Enquanto prosseguem os progressos científicos, há questões jurídicas, éticas e espirituais a serem discutidas e resolvidas.

Não há dúvida que tal opção terapêutica deva ser incentivada e aprimorada, mas toda a problemática deve ser ventilada e resolvida da melhor forma possível.

Para se retirar um órgão com o objetivo de transplantá-lo, é bom que se saiba que este ato é feito enquanto o doador ainda tem vida. Evidentemente que é vida vegetativa; descerebrados e poli-traumatizados que não terão mais condições de viver. Porém, mesmo assim, a retirada do órgão não deixa de ser uma eutanásia. A este respeito, há questões legais a serem resolvidas em nosso país.

Geralmente, a família do paciente irrecuperável vem sendo consultada. Há esforços no Congresso Nacional para que a nossa legislação favoreça e facilite a doação de órgãos.

Cremos que o bom senso da equipe médica e da família não deixem margem de dúvidas para os casos em que a ordem para a remoção do órgão e consequente morte mais rápida do doador seja uma opção plausível.

Aí também se insere a visão espiritual.

REFLEXO DO TRANSPLANTE NO PERISPÍRITO

Vale a pena recordarmos entrevista de Chico Xavier, nos idos de 1967-1968, na antiga TV Tupi. Em entrevista concedida ao repórter Saulo Gomes, no dia 5 de agosto de 1968, assim se manifestou o conhecido médium:

"P- Os mesmos amigos espirituais, no caso, apresentam alguma idéia para segurança e êxito na operação desta natureza?"

FCX- Esses dois amigos nossos, nos disseram que, por enquanto, é possível que a Ciência determine a causa destas dificuldades - não vamos dizer fracassos - porque a causa de tudo isso remonta ao corpo espiritual, e não podemos exigir que a Ciência abraça afirmativas nossas, sem experimentação positiva.

Mas a Ciência vencerá o problema. O dr. Bezerra de Menezes, que é um grande médico na Espiritualidade Maior, diz que precisamos considerar o problema, por uma questão de Deontologia Médica, em dupla face: o problema do doador e do receptor. Diz ele que a Ciência Médica aperfeiçoará os fracassos da chamada ressuscitação cardíaco-pulmonar externa, através de massagens mais aperfeiçoadas e equipamento elétrico seguro para a defesa do doador. Feito esse trabalho de defensiva, o eletroencefalograma assinalará o silêncio cerebral, ocorrido com a desencarnação. Passamos, então, ao problema da vitória para o receptor. Diz ele que, não podemos esquecer, a Ciência Médica contornará o problema com recursos imunológicos mais perfeitos e talvez com o concurso da hipnose com orientação científica, que poderá colaborar muito a benefício do êxito do receptor. Ele acrescenta, porém, que uma ala muito grande da Medicina, com muita propriedade e segurança de atitude, pugna pelo fabrico de órgãos de plásticos e que isso é um problema a ser considerado com urgência para benefício de todos, porque à medida que progredirmos na indústria, vamos dizer, de órgãos de plásticos, nós poderemos diminuir o problema da angústia no campo dos doadores" ("Anuário Espírita 1969").

Nesta entrevista de quase vinte anos atrás, Chico Xavier mencionou alguns problemas já superados, outros em vias de solução e citou o emprego futuro de corações de plástico. No momento, são empregados provisoriamente, enquanto se aguarda o coração de um doador. O fato é que a entrevista de Chico Xavier tem um valor histórico importante para nós.

Para o receptor será sempre uma esperança. Enquanto os problemas imunológicos não forem totalmente sanados e, isto não será fácil, pois, provavelmente, os mecanismos perispirituais, também estão presentes na aceitação do novo órgão, restam dificuldades e limitações para o receptor.

E o doador? Recentemente, o livro "Vozes da Outra Margem" (IDE 1987) trouxe a mensagem do espírito Roberto Igor Porto Silva, o primeiro doador de coração no Rio Grande do Sul, em 1984. Pela psicografia de Chico Xavier ele relata os reflexos espirituais da doação do coração. Eis uns trechos: "Mãe, deixei o meu corpo, como quem se afastava de uma roupa que se

fizera imprestável, e logo de saída, conquanto me sentisse privado da visão, senti uma dor muito grande no tórax. Os amigos de meu pai me solicitaram esquecesse o vigor daquela agulhada que me transtornava todo o ser; no entanto, eles se apressaram em me auxiliar com o magnetismo curativo e a dor desapareceu. Soube mais tarde de que naquele momento eu tivera o coração do corpo físico arrancado para servir ao transplante que favoreceria um homem que se avizinhava da morte. Meu pai informou que a medida fora autorizada por minha irmã e deu-me a conhecer a utilidade da providência, de vez que eu não mais recuperaria o corpo quebrado até a medula. Explicou-me que era justo o trabalho que se fez, entregando-se o meu coração, que ainda pulsava. O irmão doente que, com isso, poderia continuar vivendo, e esclareceu-me com tanta lógica que acabei aderindo, reconhecendo que a Magali, vendo-me quase morto, do ponto de vista físico, permitira que o meu coração servisse para alguém que necessitava dele. Logo que me confessei agradecido e satisfeito com a medida, notei que o coração em meu corpo espiritual pulsava forte e robusto. Conto-lhe a minha experiência para que não se impressione com o que aconteceu, porquanto da queda de que fora vítima não mais levantaria. Estou, Mãezinha Izar, satisfeito por ter tido a oportunidade de doar o coração, que se abeirava da imobilidade, a uma outra pessoa que com isso se beneficiaria. Segundo pode o seu generoso coração concluir, seu filho está feliz por ter encontrado o ensejo de cooperar em auxílio de alguém na hora de libertação que se achava prestes a se consumir. Agradeça, mamãe, à Magali, por não haver vacilado no momento em que eu seria obrigado a largar o próprio coração ao endurecimento inútil, a praticar involuntariamente um ato que me fez mais confortado na Vida Maior, quando eu não mais teria oportunidade de revê-la junto de mim. (...) Sinto-me renovado e espero que o seu carinho esteja feliz com o gesto involuntário que me compeliu a aprender que toda dívida de nós mesmos obtém as melhores respostas da vida".

Tudo indica que este tipo de eutanásia, em pacientes irrecuperáveis e com a finalidade de doação de órgãos, deve ser uma exceção. Além de propiciar um gesto extremamente humano e caridoso, tem atenuantes e reflexos espirituais meritorios.

Kardec e a união dos espíritas



A visão de Kardec sobre: direção coletiva, divergências de idéias, vontade de maioria e outros temas. Estes pensamentos foram transcritos do livro "Obras Póstumas", quando o codificador expõe sobre a "Constituição do Espiritismo".

DIREÇÃO DO ESPIRITISMO DEVE SER COLETIVA

"Primeiramente, porque chegará o momento em que o peso de sua responsabilidade, excederá as forças de um homem; e em segundo lugar, porque há mais garantia de estabilidade numa reunião de indivíduos, na qual cada um dá apenas seu parecer e que nada realizam sem o concurso de um dos outros, do que em um único que pode abusar da autoridade e querer fazer predominar suas opiniões pessoais.

Em vez de um chefe único, a direção será entregue a um comitê central permanente, cuja organização e atribuições serão definidas para evitar arbitrariedades."

ENTIDADE COLETIVA MAIS FORÇA DE AÇÃO

"Para os estranhos, um corpo constituído tem mais ascendência e preponderância contra os adversários. Representa, principalmente, uma força de resistência e possui meios de ação que um indivíduo só não poderia ter. Luta com muito mais

vantagens. Atacam um indivíduo, derrubam-no, mas é diferente com uma entidade coletiva. Há igualdade num ser coletivo, uma garantia de estabilidade que não existe quando tudo depende de uma só cabeça. Se o indivíduo tiver um embaraço qualquer, tudo se paralisa. Um ser coletivo, ao contrário, perpetua-se incessantemente: se perder um ou vários de seus membros, nada periclitam.

CISMAS, IDÉIAS PESSOAIS, ABSOLUTAS

"Uma questão que se apresenta logo de início é a dos cismas que poderão nascer no seio da Doutrina. O Espiritismo estaria preservado deles?"

Seguramente não, porque ele terá, principalmente no começo, de lutar contra as idéias pessoais, sempre absolutas, tenazes, difíceis de se ligarem com as idéias dos outros, e contra a ambição daqueles que desejam a todo custo ligar o seu nome a uma inovação qualquer, que criam novidades unicamente para poder dizer que não pensam nem agem como os outros, ou porque seu amor próprio sofre ao terem de ocupar, apenas, uma posição secundária."

CONTROLE UNIVERSAL DOS ENSINOS DOS ESPÍRITOS

"A doutrina não poderia sair inteira de um centro único, como a ciência astronômica de um único observatório; e todo centro

que tivesse tentado constituí-la, baseado unicamente em suas observações, teria realizado um trabalho incompleto e estaria em contradição com os outros numa infinidade de pontos. Se mil centros quisessem fazer sua doutrina, não haveria duas que fossem semelhantes em tudo. Se no fundo estivessem de acordo, inevitavelmente seriam diversas na forma. Ora, como há muita gente que dá mais atenção à forma do que à essência, haveria tantas seitas quantas formas diferentes. A unidade só poderia resultar do conjunto e da comparação de todos os resultados parciais.

ALGUMAS ATRIBUIÇÕES E FINALIDADES DO ORGANISMO CENTRAL

1º - O cuidado dos interesses da Doutrina e de sua propagação; manter a sua utilidade, pela conservação da integridade dos princípios conhecidos; desenvolver suas conseqüências;
2º - O estudo de princípios novos suscetíveis de entrar no corpo da Doutrina;
3º - A concentração de todos os documentos e ensinamentos que possam interessar ao Espiritismo;
4º - Correspondência
5º - A manutenção, a consolidação e a ampliação dos laços de fraternidade entre os adeptos e as sociedades particulares, nos diversos países;
6º - A publicação das obras fundamentais da Doutrina, nas

condições mais apropriadas à sua popularização;

7º - O exame e a apreciação de obras, artigos de jornais e todos os escritos que interessem à Doutrina. Refutar os ataques, quando os houver;

8º - Visitas e instruções às reuniões e sociedades particulares que se colocarem sob o seu patrocínio;

9º - A publicação das obras fundamentais da Doutrina, nas condições mais apropriadas à sua popularização. Encorajar as publicações que poderão ser úteis à causa;

10º - A administração dos negócios materiais;

11º - Convoção de Congressos e Assembléias Gerais;"

CENTRO ESPÍRITA LABORATÓRIO DO MUNDO INVISÍVEL

"A comparação dos observatórios, que citamos acima, é perfeitamente justa. Há observatórios em diversos pontos do globo. Todos, em qualquer nação, são fundados baseando-se em princípios gerais e conhecidos da Astronomia. E, no entanto, não são dependentes uns dos outros. Cada qual dirige seus trabalhos como bem entende. Comunica reciprocamente suas observações, e cada um oferece à Ciência as descobertas de seus congêneres.

Dar-se-á o mesmo com os centros gerais do Espiritismo. Eles serão os observatórios do mundo invisível, que oferecerão reciprocamente o que tiverem de bom e de aplicável aos costumes das regiões onde forem estabelecidos, pois seu objetivo é o bem da humanidade, e não a satisfação de ambições pessoais.

O Espiritismo é uma questão de fundo. Prender-se à forma seria uma puerilidade indigna da grandeza de seu objetivo. Eis porque os diversos centros que se dedicam ao verdadeiro Espiritismo deverão dar-se as mãos fraternalmente, unindo-se para combater seus inimigos comuns: a incredulidade e o fanatismo.

O CONSENSO, A OPINIÃO DA MAIORIA

O essencial é que todos estejam de acordo quanto aos princípios fundamentais; esta será a condição absoluta para a admissão de cada um e para a dos que participarem da direção. Quanto às questões menos importantes, pouco importa que haja divergência porque prevalece a opinião da maioria. Aquele cuja opinião fôr justa não faltarão boas razões para justificá-la. Se um dos membros, contrariado por não ter aceitas suas idéias, se retirar, não impedirá que as coisas sigam o seu curso e não haverá motivo para lhe sentirem a falta, pois terá dado prova de orgulhosa suscetibilidade, pouco espírita, que poderia dar causa a desinteligências".

UMA JANELA PARA O UNIVERSO

Dois Posicionamentos Diante do Espiritismo.

Rita Foelker (Jundial)

Após 130 anos, chegados que somos a um ponto do desenvolvimento do Espiritismo, paralelamente às ciências, podemos, num breve aprofundamento histórico, dimensioná-lo dentre os ramos do conhecimento humano.

Devemos tem sempre em mente, que o trabalho de pesquisa do Sr. Allan Kardec, pelo seu pioneirismo e seriedade incontestes, veio a constituir, não somente a infra-estrutura da Doutrina Espírita, como também possibilitou avanços importantes no estudo da mente humana, em termos científicos, e não meramente empíricos.

Podemos citar, exemplificativamente, a Metapsíquica de Richet, na França, ou a Física Transcendental, de Zollner, Na Alemanha, ou ainda, a Parapsicologia e a Psicobiofísica modernas, das quais o Espiritismo foi precursor. Vemos, assim, que a obra de Kardec é comparável a um foco de luz que espargiu seus raios em direções várias, fazendo claridade sobre diversos pontos obscuros do estudo da alma, em várias ciências. E se mais longe não foi, uma grande causa é a prevenção dos homens de ciência.

Isto serve para que nos situemos melhor dentro do estudo que empreendemos, pois não estamos nos ocupando de nenhuma espécie de Teologia ou Ciência Oculta, uma vez que o Espiritismo nada tem de oculto, exceto o que não somos capazes de enxergar devido às nossas próprias limitações.

Ao contrário, o Espiritismo se abre diante de todos como uma ampla janela para o Universo, diante da qual podemos nos posicionar, de acordo com a nossa íntima propensão. Depende de nós sermos espectadores, ou avançar por esse mundo cheio de perspectivas. Depende de nós admirar sua verdadeira grandeza, ou amesquinhar-mos seu significado, dentro das nossas restritas convicções.

Certas atitudes a que, desde tempos remotos, aderimos impensadamente, podem fechar diante de nós uma das folhas desta janela, ocultando boa parte da magnitude das leis eternas. Consideramos dois grandes entraves à apreensão desta verdade: o misticismo e a renúncia ao livre exame. Costumemente os praticamos.

A QUESTÃO DO MISTICISMO

O misticismo é um tema pouco abordado em nossas palestras e conversações.

Se considerarmos que temos um vasto legado de religiões antigas que levam as pessoas a esta postura efetivamente individualista diante da vida, é fácil compreender porque este processo está tão profundamente enraizado em nosso modo de vida.

E se nos referimos ao misticismo como sendo uma atitude individualista, é justamente porque tende a distanciar as pessoas do convívio social. Em contraposição ao ideal de muitas doutrinas espiritualistas, qual seja, o de uma devoção contemplativa, o Espiritismo nos vem mostrar que o aperfeiçoamento da criatura se dá, precisamente mediante a vivência da caridade, e que esta só é possível na medida em que se convive, num meio social.

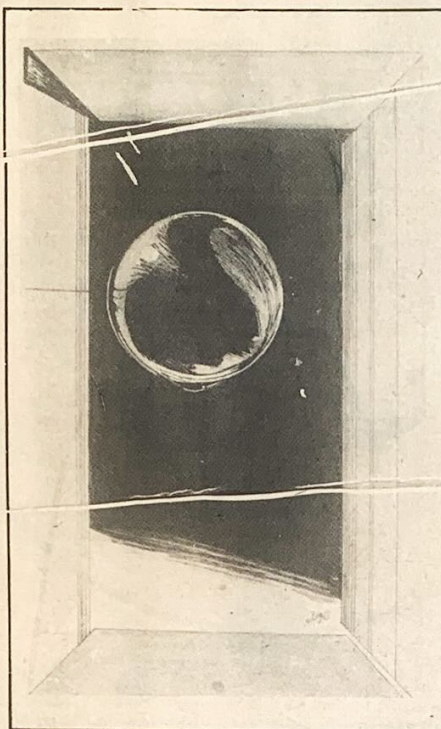
Contudo, refutam alguns desprevenidos, que quando o homem busca o seu interior, é que realiza o seu encontro com Deus. A introspecção, realmente, é útil, quando a finalidade é o auto-conhecimento. O que não se pode é utilizar esta desculpa, para a omissão de nossos deveres para com o semelhante.

Nosso caminho foi indicado por Jesus. Seu exemplo deve ser o nosso norte, em todas as situações da vida.

Jesus não foi um místico. Não se isolou do mundo, num "ashram", preleitor de um número restrito de iniciados. Viajou muito, e, sempre ao encontro dos homens e mulheres do seu tempo, compartilhou da hospitalidade de todos, aproximando-se de velhos e crianças. Foi, enfim, o exemplo vivo da vida de relação, único meio de se exercitar as virtudes cristãs.

Amar o próximo não é uma conduta passiva. Quem é nosso próximo? Antes de tudo, é aquele de quem nos aproximamos.

Ademais, todos os atos de nossa vida deveriam ser pequenas preces. "Não consiste a virtude em assumirdes severo e lúgubre aspecto, em repelirdes os



prazeres que as vossas condições humanas vos permitem. Basta reporteis todos os atos da vossa vida ao Criador que vo-la deu... (1) Em verdade, se somos cristãos e vivenciamos isto, não é necessário que nos desliguemos da realidade para procurar a Deus.

A AUSÊNCIA DO LIVRE EXAME

As coisas a mais importantes não podem ser definidas: têm de ser experimentadas. É assim com o amor, com a liberdade, com a fé. Deus nos envia pelo caminho das encarnações, para que possamos experimentar.

Quem de nós já experimentou a dúvida? A dúvida também é saudável, não falamos, aqui, da dúvida sistemática, da dúvida pela dúvida, esta fonte estéril, esta água estagnada. Falamos da dúvida que leva ao questionamento, que nos faz seguir caminhos até encontrar a resposta.

"A grande força do Espiritismo consiste na liberdade de exame que ele deixa AO CUIDADO DE SEUS ADEPTOS (o grifo é nosso). Todos os seus princípios podem ser discutidos e submetidos ao estudo; cada vez que essa experiência foi feita, ele surgiu mais forte e mais robusto que nunca dessa prova temível."(2)

Por que tornamos mais temível essa prova, visto que tantas vezes abdicamos dela? Acomodação? Nossa razão, apesar de falível, é livre, e só a verdade prevalecerá. E não é a verdade que buscamos? Será que tememos que Deus tenha criado um sistema tão frágil, que não resista ao nosso "impecável" poder de análise? Será que tememos descobrir que Ele não existe, e que Ele nos lance um relâmpago nos calcanhares, por causa disso? Este aparente exagero serve para nos chamar à razão.

Todos somos livres para exercer a faculdade maravilhosa do raciocínio, para discutirmos quaisquer temas e defender nossos pontos de vista. Basta que advirtamos nosso interlocutor, a exemplo de Galileu, que no Capítulo d' "A Gênese", "Uranografia Geral", não se cansa de repetir. Há questões que nós mesmos, Espíritos amantes da Ciência, não podemos aprofundar e sobre as quais não poderemos emitir senão opiniões pessoais, mais ou menos hipotéticas. Sobre estas questões, calar-me-ei, ou justificarei a minha maneira de ver." "Nenhum sistema prematuro baseiem nas minhas palavras." Ousemos dar vazão ao nosso intelecto; abandonarmos a razão é menosprezar um talento de que o Criador

nos dotou. Mesmo porque, somos responsáveis pelos rumos que o Espiritismo irá tomar, a partir de hoje. Não podemos admitir que ele acolha em seu corpo doutrinar, conceitos errôneos, não podemos admitir que o seu verdadeiro conteúdo se confunda, em meio à confusão ideológica em que vivemos. Kardec foi o Codificador: o que não se encontra na Codificação e não pode ser provado cientificamente, não pode ser chamado de Espiritismo. Preconizamos o estudo sério e o livre exame. Que seja livre, não só de pressões exteriores, como os chamados dogmas de fé, mas, e sobretudo, das pressões que criamos interiormente, os chamados preconceitos. O preconceito, isto já foi dito, é um dedo na balança do bom senso. Só livremente, seremos capazes de atingir o real sentido da Doutrina Espírita.

Vejamos, num exemplo, como procede Kardec. Ele escreve: "A existência de Deus é, pois, uma realidade não só pela revelação, como pela evidência material dos fatos". (3)

Temos por "revelação", o ato ou efeito de revelar, tirar o véu, fazer conhecer. Houve assim, uma série de religiões reveladas, desde o início dos tempos. O Espiritismo, talvez não passasse de apenas mais uma, se não fosse o complemento sabiamente colocado por Allan Kardec, qual seja, a "evidência material dos fatos".

Parece-nos muito claro o porquê disso. Ora: entendemos que a fé deve ser raciocinada. Para que a fé seja raciocinada, temos de fornecer elementos com os quais nossa razão possa lidar, e nossa razão só pode atuar nos limites do que conhece. Como raciocina sobre o desconhecido?

Em princípio, o cognoscível identifica-se com o sensível e, também em princípio, é sensível o que é material - supondo que ainda não admitimos uma realidade além da matéria, e que estamos tentando comprová-la. Enfim, só podemos raciocinar seguramente sobre fatos materiais; o resto seria ficção e misticismo. E só do raciocínio seguro poderá surgir uma convicção firme.

Assim, para a simples aceitação de Deus, Kardec sugere um exercício de lógica. Por que razão procederíamos diversamente, com respeito a outras questões?

O fato, porém, de o Espiritismo se utilizar de métodos científicos, não quer dizer, necessariamente, que ele se reduza a uma Ciência. Mas a Ciência é indispensável, para melhor compreensão do Espiritismo.

Se a ilação supra, a respeito da proposição de Kardec, não nos parece acertada, se enxergarmos as coisas de outro modo, talvez estejamos olhando através da lente errada. Talvez exerçermos, nesse momento, através da lente do Religiosismo fanático, ou do Dogmatismo infeccundo...

Busquemos, duvidemos, perquiramos. Não importa até onde sejamos capazes de ir: temos a certeza de que Deus foi além...

CONCLUSÃO

Todas as conquistas do espírito humano devem ser perenes, e eis que somente a verdade pode sobreviver ao passar dos séculos.

Contra todas as falácias do maravilhoso e de toda superstição, é que nos cabe libertar dos véus do preconceito e dos erros do passado, a verdade pura e simples das leis da natureza.

O misticismo e a renúncia ao livre exame: se esta nos impede a máxima assimilação do conhecimento pelo intelecto, aquele fecha as portas do nosso coração para o nosso próximo.

Na presente etapa evolutiva do planeta, já não há mais espaço para o temor desmedido, para os tabus e os dogmas de fé. Afinal, independente de tudo o que se apregou na Idade Média, a Terra não girava? Girava: isto era um fato, a cuja evidência, mais cedo ou mais tarde, todos se renderam.

Na busca de uma verdade assim, incontrastável, não há lugar para os desmandos da imaginação, ou para a vaidade pessoal dos que querem ser inventores de novos sistemas. Todo estudo é esforço salutar, e quando provem de uma atitude sincera no intuito de conhecer a verdade, promove o progresso intelectual, individual e coletivo.

Continua na pág. 7

Uma janela...

(continuação da pág. 6)

Lembremos, porém, que, se a verdade nos libertará, somente a caridade nos há de salvar.

Nada nos adiantará todo o conhecimento assimilável no decurso de nossas existências, se através disso quisermos justificar nosso insulamento do restante das criaturas.

De nada valerá saciar a sede de saber, se nossos sentimentos se enregelarem diante de nossos irmãos famintos de afeto.

Inútil elevarmo-nos sozinhos, se continuamos a viver num mundo de misérias sem consolo, dores sem

lenitivo, ignorância sem ensino. Pior ainda, se agirmos como se isto não nos incomodasse.

Ninguém construirá um mundo melhor dentro de si mesmo. Ou sobre pilhas de livros lidos indiferentemente.

Pode ser, até, um trabalho que não pertença a ninguém, isoladamente. Mas que não poderá realizar-se, sem a cooperação de cada um.

REFERÊNCIAS

1. KARDEC Allan - "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - Cap. XVII - Item 10.
2. DELLANE, Gabriel - "O Fenômeno Espírita" - Parte IV - Cap. Único.
3. KARDEC, Allan - "A Gênese" - Cap. II - Item 7.

Banca do Livro Espírita

A conscientização de que a Doutrina Espírita é a plataforma cultural sobre a qual a Humanidade, a começar pelo Brasil-Espírita, construirá a sociedade almejada, a formação de um novo Reino de Deus na Terra, levou os companheiros do Centro Espírita "Amantes da Pobreza" - a Casa de Cairbar Schutel - a desenvolver e colocar no mercado o projeto Banca do Livro Espírita "O Clarim", seu mais recente empreendimento.

Dois modelos especialmente idealizados, que se constituíram, após mais de dois anos de pesquisas (e inspiração espiritual), em instrumentos da maior funcionalidade para o depósito, exposição e manuseio do livro. São os modelos "Jardim" e "Calçada".

Atualmente (janeiro/88) já existem nove bancas instaladas: oito no Estado de S. Paulo e uma na Bahia. E pedidos de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio G. do Sul e S. Paulo já foram confirmados.

A Banca Jardim comporta 468 títulos expostos e estoque de aproximadamente 1.500 exemplares. A Banca Calçada 374 títulos e estoque de cerca de 1.000 exemplares.

A experiência de umas 100 bancas já instaladas no Brasil, indica como certo que a mesma, em praça pública, é um dos mais eficientes e dinâmicos meios de divulgação do Livro Espírita.

É a informação e o Livro Espírita em plena praça pública.



A Banca Jardim comporta 468 títulos expostos e estoque de aproximadamente 1500 exemplares.

Aos companheiros e instituições espíritas interessados em conhecer mais detalhes a respeito, queiram consultar o Departamento de Bancas "O Clarim", do Centro Espírita "Amantes da Pobreza", no seguinte endereço: Rua Rui Barbosa, 1070 - Caixa Postal, 09, CEP. 15.990, Matão, SP. Telefones DDD 0162 - 82-1647, 82-1471 e 82-1066.

Divulgação em Monte Alto

A União Espírita de Monte Alto obteve autorização das autoridades municipais daquela cidade para instalar uma caixa de mensagens espíritas no Terminal

Rodoviário local. Foi firmado, também, um acordo com o representante da Abril Cultural para a revenda de livros espíritas, em consignação, no mesmo local. Tomara que a idéia se espalhe.

Dr. Noraldino de Mello Castro

Com a desencarnação, a 5 de novembro último, em Belo Horizonte, do confrade Noraldino de Mello Castro (faria 79 anos daí a 2 dias) deixa o plano físico valioso baluarte da causa espírita vinculado aos ideais que animam jornalistas, escritores e comunicadores da sublime mensagem. Batalhador incansável da unificação espírita. Representante do Conselho no Conselho Federativo Nacional. Havendo participado em 1939 dos trabalhos do I C B J E E, no Rio de Janeiro, realizado em 86, em São Paulo, onde foi alvo de carinhosa e tocante homenagem dos congressistas pelo significado de sua presença, de seu esforço e de seu apoio. Delegado-representante da ABRAJEE no Estado de Minas Gerais, assinara a ata de fundação de entidade em Brasília e ocupara a sua Vice-Presidência na primeira gestão. Jurisconsulto dos mais conceituados, colocou a sua rútila inteligência a serviço do esclarecimento das verdades espíritas, lutando pelo entendimento, nos aspectos legais, da fenomenologia medianímica e da realidade dos efeitos curativos daquela que é chamada já agora "medicina alternativa".

NO PRELO: Reedição "A Missão de Allan Kardec" de Carlos Imbassahy Aguardem

edição conjunta das federativas da quinta região: Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro.

USE - LIVRARIA

Lista de Preços (em vigor a partir de 01.03.88)

EDIÇÕES USE

Livros/Apostilas

"O Livro dos Espíritos" - edição comemorativa	280,00
Atividades Doutrinárias ...	120,00
Organização Administrativa e Jurídica	80,00
Aulas para o Jardim	80,00
Serviço Assistencial Espírita - Manual	120,00
S.A.E. - Grupo Mirim e Grupo de Jovens	120,00
Mocidade - Manual de Técnicas ..	120,00
Mocidade - Compilação de Apostilas	120,00

no prelo
Evangelização Infantil
S.A.E. - Grupo de Gestantes
S.A.E. - Grupo de Mães e Grupo de Pais

EDIÇÕES FEB

Apostilas do Estudo Sistematizado:
Programa I (Roteiros 1 a 10) 78,00

Programa II (Roteiros 1 a 19)	128,00
Programa III (completo) ..	174,00
Programa IV (completo) ..	244,00
Programa V (1ª parte)	138,00

Apostila do Dep. Infância e Juventude	
Currículo	42,00
Livros	
Orientação aos Centros Espíritas ..	50,00

em falta:
Estudo Sistematizado: Programa Manual

EDIÇÕES IELAR

Reuniões de Estudo da Mediunidade
 50,00 |

CONDIÇÕES:

Para Livrarias e Centros Espíritas
 30% |

Prazo para pagamento ..
 30 dias da data |

pedidos para Caixa Postal, 3861 - CEP. 01051 ou pelo telefone (011) 290-8108

FAÇA UMA ASSINATURA

UNIFICAÇÃO ENVIE PELO CORREIO

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
Caixa Postal: 3861 - CEP: 01051 - São Paulo.
solicitado (marque um X no quadrinho correspondente)

assinatura por 1 ano renovação de assinatura

Preço = CZ\$ 200,00

Nome:

Endereço:

Cidade:

CEP:

ESTADO:

Junte ao presente, cheque, em nome da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.



Dr. Tomaz Novelino home-nageado no Encontro

Heloisa Pires profere sua palestra. Da esquerda para direita Dr. Thomas Novelino e Clodoaldo de Lima Leite



Encontro Estadual de Educação

A USE, através do Departamento de Educação realizou em 22 de novembro de 87 o "Encontro Estadual de Educação". A UNIME de São Bernardo coordenou a recepção dos participantes e a infraestrutura do evento.

O Encontro contou com a participação de brilhantes companheiros dedicados da área

Dr. Thomas Novelino abriu a programação expondo a sua larga experiência como diretor da Fundação do Educandário Pestalozzi, na cidade de Franca.

Profa. Heloisa Pires abordou o tema "Educação Espírita, Centro Espírita e Família", trazendo o posicionamento da importante integração da: Doutrina Espírita, Família, Centro Espírita e Sociedade.

Dr. Antonio Cesar Perri de Carvalho e Dr. Osvaldo Magro Filho expuseram o resultado de seus estudos sobre "Aids", mostrando sob a ótica espírita, e refletindo sobre ação do Centro Espírita em relação à doença.

Após o almoço, Prof. Octávio Melchades Ulissea centralizou a sua exposição: "Escolas espíritas do maternal à universidade." O orador é diretor da Fundação de Educação Espírita do Paraná - Sta. Catarina, que possui faculdades espíritas.

Prof. Ilízia Moreira destacou o tema "educação e crianças carentes", diretora que é da Escola de Educação Espírita Paulista. O Departamento de Educação encerrou o Encontro expondo sobre "Um Jornal para Criança".

Este jornal, que está sendo analisado em conjunto com os Departamentos de Evangelização e Arte, trará a Doutrina Espírita

para criança. A pluralidade dos mundos habitados, a mediunidade, a reencarnação e muitos outros temas serão trazidos em linguagem própria do mundo infantil. O jornal terá grande preocupação com o conteúdo e forma.

Em todo encontro os expositores demonstraram a grande tarefa da Educação Espírita.

Observaram que de um lado um segmento da sociedade põe em relevo os desvios humanos, a desestruturação social, a descrença. Contrapondo-se a este fato, fruto do materialismo, que impera, temos a Doutrina Espírita cortando qual bisturi este tecido, aparentemente resistente. O Espírito não foi criado para a imobilidade a ignorância, foi criado para evoluir, desenvolver seus potenciais, aperfeiçoar-se, vencer. Sob este caos aparente, a Educação Espírita será no momento oportuno reconhecida como uma grande responsável pelo processo "subterrâneo" de mudanças de valores, uma nova visão do mundo e do ser na sociedade.

Nós espíritas, devemos estar conscientes do momento histórico em que vivemos, das lutas morais que haveremos de enfrentar. Precisamos sair de nós mesmos, perceber a nossa condição de "cidadãos do universo, espíritos imortais". para de fato abrir uma estrada larga pela qual chegaremos a uma nova Terra. O Centro Espírita tem papel fundamental neste desiderato, deve se organizar, estar estruturado para ser a "Casa do Caminho", do século XX, XXI...

Departamento de Educação da USE

Indicação de Representantes das Sociedades Espíritas Junto à USE

Estamos às portas da indicação dos representantes para o Conselho Deliberativo Estadual.

Estes representantes serão os porta-vozes dos Órgãos da Unificação, portanto, de toda a comunidade Espírita Paulista, a expressarem a vontade desta no Conselho Deliberativo Estadual.

O Movimento de Unificação, dentro dos parâmetros dos Estatutos da USE, será o fruto do maior ou menor esforço no trabalho desses novos representantes. Dispensável, portanto, encarecer mais a importância destas indicações de representantes, por parte das Casas Espíritas unidas.

Rumo às Confraternizações

Os jovens espíritas já estão de malas prontas para as confraternizações.

COMENESP, COMELES, COMECELESP, COMENOESP, aguardam ansiosas seus participantes.

As inscrições estão encerradas. As cidades que sediam as confraternizações estão tomando as últimas providências para este encontro de estudo e de fraternidade. Este é um momento importante que marcará as encarnações de todos que participam.

É um exercício de organização, de reflexão, de alegria, de estudo e de paz.

Todas as confraternizações regionais realizar-se-ão de 31 de março a 3 de abril.

Aqui o local e o temário.

COMENESP - cidade: Sertãozinho
Temário - Mediunidade sob a visão científica, filosófica e religiosa. (Para esta confraterni-

zação foram realizadas duas prévias com os temas: "Do maravilhoso e do Sobrenatural", "Predestinação histórica-evangélica, sem ufanismo").

COMELES - cidade: Santos
Temário: "Nascer, morrer, renascer, ainda progredir sempre, tal é a lei. (Para esta confraternização foi realizada uma prévia - tema: livre-arbítrio e reencarnação).

COMENOESP - cidade: Marília
Temário - Educação (para esta confraternização foram realizadas três prévias - temas: "A evolução da Educação, como fenômeno - histórico e cultural", "Educação Brasileira", "Educação como fonte geradora de mudanças sociais").

COMELES - cidade - Araras
Temário - Reforma Intima e o Terceiro Milênio (para esta confraternização houve 2 prévias, temas: "Nós e a Reforma Intima"; "Jesus: Caminho, verdade e vida").

Calendário de Atividades de âmbito Estadual da USE

MARÇO

13 - CDE
31 - Confraternizações de Mocidades

ABRIL

1 a 3 - Confraternizações de Mocidades (COMENOESP, COMELES, COMENESP, COMECELESP)
24 - Reunião Geral dos Departamentos

MAIO

22 - Encontro de Dramaturgia com temática espírita.

JUNHO

4 a 12 - Mostra Fotográfica
11 e 12 - Encontro de Divulgação da Doutrina Espírita através do Livro (Conselho Federativo Nacional - 5ª Região).

JULHO

10 - Assembléia Geral e CDE
31 - Reunião Geral dos Departamentos

AGOSTO

7 - Reunião da Diretoria Executiva com os CREs
20 - Reunião da Diretoria Executiva com os CREs
21 - Reunião da Diretoria Executiva com os CREs

SETEMBRO

10 e 11 - Encontro Estadual de Evangelização na cidade de Piracicaba.
11 - CDE
24 e 25 - I Simpósio Jurídico - Espírita do Estado de São Paulo

OUTUBRO

Entregas para as bibliotecas públicas das obras da codificação.
30 - Reunião Geral dos Departamentos

NOVEMBRO

1 e 2 - Espirarte
19 e 20 - Encontro Estadual Rádio - Difusão - cidade de Ribeirão Preto.

DEZEMBRO

11 - CDE